



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2019

## 009. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA INTELECTUAL)

(OPÇÃO: 011)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. De acordo com o que estabelece o artigo 5º da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, assinale a alternativa que indica um crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.

- (A) A associação com finalidade ideológica.
- (B) O atentado contra o nacionalismo.
- (C) A prática do racismo.
- (D) O absenteísmo escolar.
- (E) O furto famélico.

02. Durante a pandemia de Covid-19, as escolas viram-se obrigadas a adotar o ensino remoto, devido à suspensão das atividades presenciais ao longo de períodos significativos. Tendo em vista o que estabelece a Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), especificamente no parágrafo 4º de seu artigo 32, é correto afirmar que tal adoção, no contexto do ensino fundamental,

- (A) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância (na modalidade síncrona) como alternativa equivalente ao ensino presencial.
- (B) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
- (C) encontra respaldo na referida lei, que prevê a utilização do ensino à distância na proporção de 50% da carga horária.
- (D) não encontra respaldo na referida lei, que veta a utilização do ensino à distância com caráter regular, permitindo-o apenas em atividades extracurriculares.
- (E) não encontra respaldo na referida lei, que veta qualquer utilização do ensino à distância na educação básica.

03. Conforme o artigo 53-A da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), as instituições de ensino têm o dever de

- (A) assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.
- (B) flexibilizar a carga horária letiva ao adolescente aprendiz ou jovem trabalhador, a fim de garantir o cumprimento da jornada laboral.
- (C) manter sigilo em caso de maus-tratos envolvendo seus alunos, a fim de preservar os direitos à dignidade, ao respeito e à convivência familiar.
- (D) ofertar educação regular em contexto domiciliar quando for atestada evasão escolar superior ao percentual máximo permitido por lei.
- (E) efetuar matrícula compulsória a todas as crianças e adolescentes que estejam excluídos do processo educacional por negligência de seus familiares e/ou responsáveis.

04. A Resolução CNE/CP nº 1/2012 estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH). No parágrafo 2º de seu artigo 2º, o documento determina que aos sistemas de ensino e suas instituições cabe a efetivação da Educação em Direitos Humanos, implicando a todos(as) os(as) envolvidos(as) nos processos educacionais

- (A) a opção voluntária pela adesão a essas diretrizes.
- (B) a flexibilização dessas diretrizes à realidade particular.
- (C) a criminalização caso infrinjam essas diretrizes.
- (D) a adoção sistemática dessas diretrizes.
- (E) a reformulação ativa dessas diretrizes.

05. Leia o excerto a seguir, adaptado do Preâmbulo da *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009):

“[...] a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas \_\_\_\_\_, que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas”.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme o documento.

- (A) às legislações pertinentes
- (B) às atitudes e ao ambiente
- (C) aos antecedentes familiares
- (D) às limitações fisiológicas e mentais
- (E) aos traços psíquicos individuais

06. A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*), em seu artigo 3º, estabelece princípios e diretrizes para a política migratória brasileira. A esse respeito, o inciso X do referido artigo prevê expressamente a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio

- (A) de parcerias público-privadas.
- (B) de programas assistenciais do país de origem.
- (C) de nivelamento educacional.
- (D) da atuação de associações de imigrantes.
- (E) de políticas públicas.

07. O artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 1/2004 apresenta a meta das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos seguintes termos: “promover a educação de cidadãos \_\_\_\_\_ no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática”.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna, conforme o texto do documento.

- (A) atuantes e conscientes
- (B) cultos e reflexivos
- (C) criativos e inovadores
- (D) militantes e empáticos
- (E) tolerantes e benevolentes

08. Dalila, professora de inglês da rede estadual de São Paulo, é uma pessoa transexual em fase de transição. No início do ano letivo, ela solicitou uma atualização do seu cadastro na secretaria da escola, indicando o prenome pelo qual agora se identifica. A comunidade escolar prontamente passou a se referir a Dalila pelo prenome indicado. No entanto, um professor e um aluno têm se recusado a adotar a escolha de tratamento nominal feita por Dalila, chamando-a pelo prenome masculino pelo qual a conheciam antes. Considerando o que estabelece o § 1º do artigo 2º do Decreto Estadual nº 55.588/2010 sobre o tratamento nominal de pessoas transexuais, é correto afirmar que

- (A) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que exige adoção do prenome indicado apenas em atos escritos.
- (B) apenas a conduta do aluno fere as determinações do documento, que preserva a autonomia e a livre expressão do cidadão em seu exercício profissional.
- (C) apenas a conduta do professor fere as determinações do documento, segundo o qual servidores públicos deverão tratar a pessoa pelo prenome indicado.
- (D) ambas as condutas, do professor e do aluno, ferem as determinações do documento, que obriga todos os cidadãos a tratarem a pessoa pelo prenome indicado.
- (E) ambas as condutas, do professor e do aluno, convergem com as determinações do documento, que recomenda a adoção do prenome indicado apenas após a transição ser concluída.

09. De acordo com a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021), o oferecimento de oportunidades de aceleração de estudos, consubstanciado na adoção de estratégias educacionais que respeitem a diversidade de habilidades e ritmos de aprendizagem, é aplicável a um grupo particular entre os estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. Trata-se especificamente dos discentes com

- (A) altas habilidades / superdotação.
- (B) deficiência visual / baixa visão.
- (C) transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH).
- (D) deficiência física.
- (E) transtorno global do desenvolvimento (TGD) / transtorno do espectro autista (TEA).

10. Em sua Meta 6, a Lei nº 16.279/2016 (*Plano Estadual de Educação de São Paulo*) estabelece o compromisso de assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% dos alunos na educação básica. Para tanto, nas estratégias da referida meta, considera-se que a permanência dos alunos em tempo integral na escola (ou sob sua responsabilidade) passe a ser igual ou superior a

- (A) 7 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (B) 7 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (C) 6 horas diárias durante todo o ano letivo.
- (D) 8 horas diárias durante, no mínimo, 75% dos dias letivos.
- (E) 8 horas diárias durante todo o ano letivo.

11. Em suas diretrizes, o *Currículo Paulista* (2019) afirma que, no período do desenvolvimento cognitivo dos 6 aos 12 anos, “a criança passa a desenvolver conceitos mais elaborados em relação a ela mesma”. O documento observa que, nessa fase, os conflitos aparecem, sendo a escola de fundamental importância para que a criança passe a

- (A) melhorar suas habilidades de resolução de problemas a partir do desenvolvimento de estratégias de cálculo moral.
- (B) utilizar a razão em vez da emoção em suas interações com o outro, pautando-se pela sua crescente capacidade cognitiva.
- (C) harmonizar-se com o coletivo e com sua comunidade, de forma a construir uma experiência escolar livre de conflitos.
- (D) ampliar o controle emocional e as interações sociais, construindo sua identidade socialmente.
- (E) conformar sua subjetividade aos limites estabelecidos, seja pela figura do professor, seja por meio de combinados e do regimento escolar.

12. Estudando sobre gestão democrática, o professor João se deu conta de que a escola em que leciona não tem Conselho Escolar (CE). Interessado em contribuir para a intensificação do caráter democrático da escola, ele consultou o documento do MEC intitulado *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004). Acabou desistindo de atuar na criação do Conselho Escolar, entendendo que esse papel não cabe a um professor. Tendo em vista o que diz o referido documento, o entendimento de João está
- (A) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos professores, assegurando seu protagonismo e sua primazia na deliberação desse órgão.
  - (B) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe especificamente aos gestores da unidade de ensino, nas figuras do coordenador pedagógico, do diretor e/ou do vice-diretor.
  - (C) correto, pois a iniciativa de criação do CE cabe à Secretaria Estadual de Educação, via ato oficial.
  - (D) correto, pois a iniciativa de criação do CE é ato obrigatório concomitante à criação da escola, de modo que a irregularidade dessa escola deve ser verificada pela Diretoria de Ensino.
  - (E) equivocado, pois a iniciativa de criação do CE cabe ao diretor da escola ou a quaisquer representantes dos segmentos das comunidades escolar e local.
13. Considerando o cenário de acelerada renovação das tecnologias baseadas em inteligência artificial, Azambuja e Silva (2024) discutem um processo que denominam *technotização*, em referência à necessidade de que os educadores estejam constantemente se atualizando do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais. Nesse contexto, segundo os autores, o processo de alfabetização tecnológica se torna
- (A) uma etapa obsoleta.
  - (B) uma prioridade situacional.
  - (C) uma variável constante.
  - (D) uma utopia irreal.
  - (E) uma eletividade profissional.
14. A respeito da avaliação na educação, Soares (*In: Carvalho et al., 2007*) relata:
- “[...] diversos autores mostram como são de diferentes origens as dificuldades com o uso da categoria *resultados* para a análise da instituição escolar e como todos nós que trabalhamos em escolas não fomos preparados para analisar os resultados dos processos escolares. Acostumamo-nos a pensar como cada um desses processos deveria funcionar e quais recursos são necessários, mas não se seus resultados atendem aos alunos e à sociedade.”
- Em conformidade com a reflexão do autor sobre o tema, assinale a alternativa correta.
- (A) Medir os resultados dos processos escolares é fundamental, embora seja sempre algo injusto e excludente.
  - (B) Todo estudante tem o direito de ser avaliado, sendo que a avaliação começa com a caracterização dos resultados escolares.
  - (C) A ideia de resultado está associada a uma visão meramente instrumental da instituição escolar.
  - (D) Analisar os processos escolares pelos seus resultados é inútil e desnecessário, se temos em vista a melhoria da escola.
  - (E) Aferir resultados por meio de medidas é útil quando se trata de uma única sala de aula, mas não em um sistema que conta com milhões de alunos.
15. Ao discutirem ocorrências de conflito e violência na escola, Ceccon *et al.* (2009) apresentam uma análise sobre diferentes circunstâncias em que as escolas podem se encontrar. A partir da perspectiva adotada, os autores consideram que uma escola está em equilíbrio quando
- (A) as necessidades básicas dos membros são satisfatoriamente atendidas e os conflitos são manejados sem interrupção do diálogo.
  - (B) as ações para manter a paz e o diálogo tornam-se totalmente desnecessárias, pois as relações são autorreguladas de forma permanente.
  - (C) as ocorrências conflituosas e violentas se limitam a episódios isolados e, portanto, sem impacto nas relações de ensino-aprendizagem.
  - (D) os conflitos entre membros permanentes inexistem, podendo haver desajustes ocasionais com a comunidade externa.
  - (E) as finalidades institucionais são atendidas e asseguradas pelos mecanismos de poder legitimados, concentrando a comunicação de modo ascendente.

16. Leia o excerto a seguir, adaptado de Costa e Vieira (2000):

A interação mais intensa e mais importante para os adolescentes é a relação \_\_\_\_\_. A tendência à \_\_\_\_\_ é parte constitutiva do modo de ser dos adolescentes. A ação educativa que se mostrar incapaz de reconhecer e de operar com esse dado da realidade não terá, certamente, chance de êxito significativo junto aos jovens.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) com a família ... desobediência
- (B) consigo ... interioridade
- (C) com o saber ... reflexão
- (D) com seus pares ... grupalidade
- (E) com as redes sociais ... virtualidade

17. Um dos conceitos abordados por Lemov (2023) é o da memória de trabalho, dotada de um poder surpreendente. Segundo o autor, a característica mais dominante da memória de trabalho é

- (A) seu caráter inconsciente.
- (B) sua minúscula capacidade.
- (C) sua constituição inata.
- (D) sua retenção a longo prazo.
- (E) sua autossuficiência.

18. Ao abordar expectativas de comportamento, Lemov (2023) discute a organização da sala de aula. Embora avalie que alguns educadores se oponham à sua perspectiva, o autor defende que

- (A) uma sala de aula deve ser organizada para que haja aprendizado.
- (B) a desordem faz parte da educação, pois aprender é um ato confuso, caótico e barulhento.
- (C) a imposição criteriosa do silêncio equivale a suprimir as vozes dos alunos.
- (D) salas de aula ordenadas facilitam a cognição, mas prejudicam muito a dimensão socioemocional.
- (E) a autoridade bem aplicada de um professor deve pautar-se por medidas disciplinares claras.

19. De acordo com a perspectiva de Mantoan (2015), o ensino individualizado/diferenciado para os alunos que apresentam déficits intelectuais e problemas de aprendizagem é uma solução

- (A) incompatível com os princípios inclusivos, pois o professor deve orientar-se por expectativas gerais de desenvolvimento esperadas em cada faixa etária, ignorando limites individuais.
- (B) compatível com os princípios inclusivos diante de problemas de aprendizagem laudados, assegurando credibilidade à flexibilidade curricular necessária à inclusão.
- (C) compatível com os princípios inclusivos nos casos específicos de ordem cognitiva, mas inoperante diante de deficiências físicas.
- (D) compatível com os princípios inclusivos, pois em todos os casos de inclusão deve-se implementar práticas de ensino específicas para cada deficiência.
- (E) incompatível com os princípios inclusivos, pois não podemos diferenciar um aluno pela sua deficiência.

20. No prefácio de seu livro, Williams (2005) apresenta uma lista de proposições acerca do *feedback*, classificando-as como verdadeiras ou falsas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das proposições avaliadas pelo autor como verdadeira.

- (A) Só é realmente necessário dar *feedback* quando algo dá errado, pois o *feedback* não é uma experiência particularmente agradável.
- (B) Ao dar um *feedback* positivo, descreva com clareza o comportamento e/ou os resultados gerados pelo tipo de comportamento que você gostaria de ver repetido.
- (C) O *feedback* corretivo funciona melhor quando aplicado a atitudes genéricas e não a comportamentos específicos.
- (D) Se os seus *feedbacks* a uma pessoa se concentram no que ela faz bem, ela certamente se tornará menos consciente de sua própria performance.
- (E) Ao dar um *feedback* corretivo a fim de modificar o comportamento de alguém, nunca deixe que a pessoa assuma total responsabilidade pelo que fez.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** Sobre a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), é correto afirmar:
- (A) a inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual é responsabilidade circunscrita das escolas públicas, sejam elas municipais, estaduais ou filantrópicas.
  - (B) a educação especial deve ser organizada de forma paralela e análoga à educação comum, garantindo os recursos pedagógicos necessários.
  - (C) na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola.
  - (D) a política de educação inclusiva visa à inclusão gradual dos alunos com deficiência em salas comuns de escolas regulares.
  - (E) a educação especial deve ser ofertada em salas específicas, pois o ensino dos alunos com deficiência requer ambientes multifuncionais.
- 22.** Em relação à evolução do tratamento dado a pessoas com deficiência intelectual ao longo dos séculos, Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013), com base em Aranha (2001), apontam que
- (A) o cristianismo da Idade Média fez com que a deficiência fosse vista por toda a sociedade como um castigo divino, o que levou ao abandono das pessoas com deficiência.
  - (B) as pessoas com deficiência intelectual, no século XIX, passaram a ser vistas como merecedoras de integração plena na sociedade, surgindo assim o conceito de inclusão.
  - (C) a deficiência intelectual, no século XVIII, foi compreendida como uma anomalia biológica que carecia de implicações sociais ou políticas.
  - (D) as crianças com deficiência, durante a Idade Antiga, eram muitas vezes abandonadas ou exterminadas, sendo essa prática considerada moralmente aceitável.
  - (E) o conceito de deficiência intelectual foi gradualmente substituído, no século XX, pelo reconhecimento das habilidades cognitivas das pessoas com deficiência.
- 23.** Para os autores Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013), a principal diferença entre os modelos de “integração” e “inclusão” na educação seria o fato de que
- (A) a integração tem foco na adaptação do aluno ao sistema educacional existente, enquanto a inclusão visa a reestruturar as escolas para atender a todos os alunos.
  - (B) a inclusão é a fase prévia do processo de adaptação dos alunos com deficiência às escolas regulares, que, possuindo os pré-requisitos necessários, migram para a integração.
  - (C) a inclusão exige a separação de alunos com deficiência em classes especiais, enquanto a integração busca a total inclusão em classes regulares.
  - (D) a integração busca a adaptação do currículo para alunos com deficiência, enquanto a inclusão não exige mudanças no currículo, mas sim na postura do aluno.
  - (E) a inclusão envolve preparação do aluno com deficiência para adaptação às normas educacionais, enquanto a integração defende a adaptação do sistema escolar para o aluno.
- 24.** Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013) apontam que, de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, o que caracteriza uma pessoa com deficiência
- (A) é a sua condição resultante de uma doença de quadro permanente, definida com base em diagnósticos clínicos e psicológicos.
  - (B) são as suas limitações físicas ou sensoriais, que propiciam a participação social e ativa no meio comunitário.
  - (C) são as questões médicas e biopsicológicas, atreladas à condição de deficiência, que se sobrepõem a quaisquer aspectos sociais ou políticos.
  - (D) é a condição permanente e irreversível que impede a participação em atividades laborais e da vida diária.
  - (E) são os impedimentos físicos, mentais, intelectuais ou sensoriais, que, em interação com barreiras, obstruem a participação plena na sociedade.
- 25.** De acordo com Garghetti, Medeiros e Nuernberg (2013), o paradigma que considera necessária uma forma de preparação dos alunos com deficiência para sua adaptação ao ensino regular é denominado de Paradigma de
- (A) Suportes.
  - (B) Apoio.
  - (C) Serviços.
  - (D) Inclusão.
  - (E) Atendimento.

26. Omote (em Rodrigues; Capellini; Santos, 2014) afirma que a educação inclusiva
- (A) decorre do apoio da família e da comunidade, tendo, como importante fator secundário, a formação dos educadores.
  - (B) é um movimento recente, iniciado na década de 1990, com implementação atualmente limitada à educação fundamental.
  - (C) deve ser centralizada em escolas que atendem a alunos com necessidades educacionais especiais ou com deficiências.
  - (D) pode atuar no combate às desigualdades sociais, por meio da inserção social e da construção, entre as novas gerações, de nova mentalidade sobre a diversidade.
  - (E) visa à inserção de minorias nos processos produtivos de bens materiais, apesar da existência de questões culturais.
27. Em relação ao papel do professor no processo de inclusão escolar para alunos com deficiência intelectual, Trentin (2018) afirma que esse profissional deve
- (A) ter sua postura baseada em métodos conteudistas e fixos, uma vez que a flexibilidade pode prejudicar a aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual.
  - (B) adotar novas posturas pedagógicas que considerem a importância das interações entre pares e entre aluno e professor, para criar um ambiente inclusivo de aprendizagem.
  - (C) priorizar a transmissão de conteúdos acadêmicos, pois um de seus objetivos é preparar os alunos para o mercado de trabalho.
  - (D) ater-se às metodologias tradicionais e comprovadas de ensino, priorizando o ritmo de aprendizagem geral da sala.
  - (E) utilizar as mesmas estratégias para todos os alunos, como forma de promover a justiça social e a equidade entre todos.
28. Trentin (2018) aponta que um dos principais fatores dificultadores do desenvolvimento de novas posturas frente à inclusão escolar está relacionado
- (A) à garantia de que os alunos com deficiência intelectual tenham suas particularidades e necessidades pedagógicas atendidas em salas específicas e especializadas.
  - (B) à visão conteudista do ensino, que foca apenas na transmissão de conteúdos acadêmicos que raramente são utilizados como um meio para promover a aprendizagem.
  - (C) à exigência de adaptações no currículo e nas práticas de ensino, o que gera retrabalho do professor e prejudica a efetivação da inclusão em si.
  - (D) à implementação de recursos materiais e curriculares adequados e adaptados para alunos com deficiência intelectual.
  - (E) a questões relacionadas à formação continuada dos professores, uma vez que as escolas já possuem os recursos materiais necessários para atender a esses alunos.
29. Considerando o exposto por Trentin (2018), é correto afirmar que a deficiência intelectual por conta de síndrome do X frágil e a por conta de microcefalia decorrente do zika vírus são exemplos do que Vygotsky denomina como
- (A) cognição compensatória.
  - (B) fator de risco.
  - (C) deficiências sociais.
  - (D) deficiência primária.
  - (E) deficiência secundária.
30. Segundo Vygotsky (citado por Trentin, 2018), qual é a relação entre os conceitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças com deficiência intelectual?
- (A) O desenvolvimento ocorre independentemente da aprendizagem, sendo esta um fator acessório no processo de crescimento infantil.
  - (B) A aprendizagem é uma etapa posterior ao desenvolvimento, sendo este uma condição necessária para que a criança possa aprender.
  - (C) A aprendizagem e o desenvolvimento são processos isolados, não sendo possível haver inter-relação entre eles.
  - (D) O desenvolvimento ocorre por meio da interação social, sem processos de aprendizagem específicos mediados por terceiros.
  - (E) A aprendizagem é essencial para o desenvolvimento, que se dá por meio da aprendizagem, com a zona de desenvolvimento proximal favorecendo esse processo.

31. Um professor nota que seu aluno com deficiência intelectual está com dificuldades em algumas atividades escolares, precisando de adaptações para acessar o currículo. Para Santos (2012), a(s) seguinte(s) estratégia(s) seria(m) adequada(s) ao apoio a esse aluno:
- (A) aumentar a carga de exercícios e repetir os conteúdos em um curto intervalo de tempo para reforçar a memória do aluno.
  - (B) utilizar materiais e estratégias visuais que reforcem a aprendizagem do aluno, como recursos audiovisuais e jogos interativos.
  - (C) incentivar o aluno a trabalhar exclusivamente com colegas sem deficiência, para que ele siga os modelos de comportamento.
  - (D) simplificar as atividades da turma para que todos os alunos tenham o mesmo ritmo de aprendizagem.
  - (E) afastar o aluno das atividades em sala regular e proporcionar reforço individual em atividades no contraturno.
32. Durante uma reunião escolar, uma das sugestões para o professor de um aluno com deficiência intelectual foi criar momentos de descanso predefinidos e utilizar um “cantinho do sossego”.
- Qual é o objetivo dessas práticas no contexto do desenvolvimento escolar desse aluno, segundo Santos (2012)?
- (A) Proporcionar um ambiente de relaxamento e tranquilidade, permitindo maior possibilidade de aquisição de conteúdo.
  - (B) Garantir que o aluno tenha mais privacidade para concluir atividades curriculares obrigatórias no seu próprio tempo.
  - (C) Permitir que o aluno evite interações sociais complexas ou desafiadoras.
  - (D) Oferecer um ambiente para atividades recreativas que substituam o conteúdo curricular.
  - (E) Facilitar a isenção no seu próprio tempo do aluno de participar das tarefas mais exigentes e complexas da sala de aula.
33. De acordo com Santos (2012), qual estratégia o professor de alunos com deficiência intelectual pode adotar para criar um ambiente mais favorável à aprendizagem desse aluno?
- (A) Utilizar comandos frequentes e repetitivos ao longo de toda a aula para chamar a atenção do aluno por todo o tempo da aula.
  - (B) Aumentar a complexidade das instruções, mesmo que o aluno apresente dificuldade considerável, para promover adaptação.
  - (C) Reconhecer interesses que o aluno já tem, a fim de favorecer a valorização, a motivação e o vínculo com o professor.
  - (D) Delegar o aprendizado do aluno a um colega que apresente as mesmas dificuldades, para que ambos aprendam juntos.
  - (E) Organizar atividades sem oferecer *feedback* e em blocos diversos que exijam múltiplas etapas consecutivas.
34. De acordo com Santos (2012), uma característica fundamental da deficiência intelectual é
- (A) o prejuízo cognitivo significativo com limitações adaptativas.
  - (B) o proeminente desafio para realizar habilidades práticas.
  - (C) a incapacidade transitória de aprender novos conteúdos.
  - (D) a presença de transtornos psicopatológicos associados.
  - (E) a falta de interesse na interação social e educacional.
35. Um professor percebe que seu aluno com deficiência intelectual necessita de auxílio para acompanhar atividades que envolvem múltiplos passos.
- Segundo Rodrigues (2020), qual abordagem seria mais eficaz para ajudá-lo a participar de maneira mais efetiva?
- (A) Priorizar habilidades sociais em vez da realização de atividade acadêmica.
  - (B) Dividir a atividade em etapas menores e fornecer orientações claras para cada passo.
  - (C) Incentivar o aluno a observar colegas realizando a atividade antes de tentar.
  - (D) Aumentar a dificuldade das atividades para estimular o aluno a se esforçar mais.
  - (E) Proporcionar atividades complementares para treino da concentração.
36. Em relação ao ensino de alunos com deficiência intelectual, Rodrigues (2020) cita como sendo uma estratégia adequada:
- (A) a permissão para o aluno criar de maneira autônoma suas próprias atividades.
  - (B) o aumento do nível de abstração para ampliar o conhecimento do aluno.
  - (C) a determinação de que as atividades sejam executadas sem apoio dos pares.
  - (D) a realização de atividades paralelas às dos outros alunos.
  - (E) a organização de método, de estratégias e de planejamento para esses alunos.
37. Rodrigues (2020) aponta que um importante passo para adaptar atividades para os alunos com deficiência intelectual envolve
- (A) a possibilidade de transferência escolar.
  - (B) a presença de um aluno tutor.
  - (C) o foco em atividades teóricas.
  - (D) o estabelecimento de vínculo e a empatia.
  - (E) a regressão curricular.

38. Considerando Pletsch (2014) e com base nas transformações da Educação Especial nas décadas de 1980 e 1990, assinale a alternativa correta.
- (A) A Política Nacional de Educação Especial de 1994 extinguiu as classes especiais nas escolas públicas.
  - (B) A Declaração de Salamanca de 1994 propôs a substituição integral das instituições filantrópicas por escolas regulares.
  - (C) Essas décadas foram marcadas pelo discurso em prol da integração das pessoas com deficiência, mas ainda sob a influência de práticas segregacionistas.
  - (D) A Constituição de 1988 determinou a inclusão de pessoas com deficiência em classes regulares como direito incondicional.
  - (E) Nessas décadas, o atendimento a pessoas com deficiência intelectual se concentrava majoritariamente em escolas regulares.
39. Considerando as discussões apresentadas por Pletsch (2014), assinale a alternativa que melhor apresenta uma estratégia para garantir o sucesso da inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual.
- (A) Utilizar recursos e estratégias diferenciadas nas práticas curriculares a partir de planejamentos articulados com o currículo em geral.
  - (B) Concentrar os investimentos em avaliações diagnósticas clínicas, assegurando a identificação da doença e o encaminhamento do aluno para programas de saúde escolar.
  - (C) Investir em programas de formação para professores, capacitando-os para identificação das causas orgânicas do fracasso escolar dos alunos com deficiência.
  - (D) Priorizar a matrícula dos alunos com deficiência em escolas regulares e classes comuns, eliminando as escolas especiais e filantrópicas.
  - (E) Aumentar o número de salas de recursos multifuncionais e oferecer atendimento educacional especializado em instituições filantrópicas de apoio.
40. Segundo as autoras Zerbato e Mendes (2018), o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) baseia-se no(s) seguinte(s) princípio(s) fundamental(is):
- (A) organização curricular homogênea e foco na padronização das estratégias de ensino.
  - (B) enfoque exclusivo no desenvolvimento de materiais adaptados para alunos com deficiência.
  - (C) adoção de currículos fechados para garantir objetivos comuns a todos os estudantes.
  - (D) planejamento de práticas pedagógicas que eliminem barreiras pedagógicas para todos os alunos.
  - (E) priorização de acomodações personalizadas para alunos com deficiências.
41. Conforme apontado por Zerbato e Mendes (2018) e de acordo com o conceito de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), qual é uma prática recomendada para o desenvolvimento de materiais pedagógicos?
- (A) Planejar materiais que atendam exclusivamente aos alunos público-alvo da educação especial.
  - (B) Desenvolver recursos focados na simplificação do conteúdo para facilitar a aprendizagem.
  - (C) Priorizar o uso de materiais concretos e de recursos visuais em áreas voltadas a Linguagens.
  - (D) Elaborar materiais únicos para cada aluno, com base em suas características e em suas preferências individuais.
  - (E) Criar materiais que possam ser utilizados por todos os alunos, adaptados para diferentes estilos de aprendizagem.
42. De acordo com Coll, Marchesi e Palacios (2004), durante a primeira metade do século XX, a deficiência era compreendida no contexto educacional como
- (A) uma consequência direta de estímulos ambientais inadequados, o que possibilitava grandes intervenções educativas.
  - (B) um problema orgânico, cujas origens estavam no início do desenvolvimento, com pouca possibilidade de modificação posterior.
  - (C) uma condição passível de diagnóstico por testes que valorizavam condições culturais dos alunos em detrimento de suas características orgânicas.
  - (D) uma característica da neurodiversidade que não impedia a escolarização de alunos com deficiências em escolas regulares.
  - (E) um transtorno transitório, que poderia ser superado com métodos pedagógicos específicos e intervenções adequadas.
43. Segundo o apresentado por Coll, Marchesi e Palacios (2004), quais mudanças significativas ocorreram na concepção de deficiência a partir da década de 1960?
- (A) As escolas de educação especial foram eliminadas, sendo substituídas integralmente pelas classes regulares com o apoio de novos métodos pedagógicos.
  - (B) Houve uma crítica à estabilidade dos déficits, que passou a ser considerada em relação aos fatores ambientais e à resposta da escola.
  - (C) A deficiência foi redefinida como um fenômeno exclusivamente intelectual, que se sobrepõe ao funcionamento adaptativo geral dos indivíduos.
  - (D) O ensino passou a ser padronizado, pois se acreditava que todos os alunos, independentemente de suas deficiências, aprenderiam da mesma forma.
  - (E) Os testes psicométricos passaram a ser utilizados para diagnosticar dificuldades de adaptação social, e não mais como ferramenta de classificação.

44. Considerando as relações interpessoais e o comportamento afetivo das pessoas a que Coll, Marchesi e Palacios (2004) referem-se como pessoas com “deficiência mental”, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com os autores.
- (A) A dependência comportamental e afetiva dessas pessoas desaparece conforme o seu crescimento físico e psíquico.
  - (B) A persistência dessas pessoas em relações sentimentais e de amizade é consequência da sua busca por autonomia e independência.
  - (C) A dependência afetiva surge na fase adulta devido ao acolhimento no ambiente educacional e profissional.
  - (D) O desenvolvimento pessoal é mais favorecido por tarefas repetitivas e estereotipadas do que pela introdução de desafios.
  - (E) O apego possui raízes na infância, quando se forma o vínculo com a mãe e com figuras protetoras adultas.
45. De acordo com Coll, Marchesi e Palacios (2004), a rotina e a introdução de novidades são pontos essenciais no desenvolvimento de pessoas com deficiência intelectual. Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.
- (A) A novidade deve ser introduzida com frequência e em grandes doses para garantir o equilíbrio emocional e a evolução dessas pessoas.
  - (B) O desenvolvimento pessoal dessas pessoas está diretamente relacionado à persistência em tarefas repetitivas e ao apego.
  - (C) A capacidade de realizar tarefas rotineiras é vantajosa para certos trabalhos, mas não deve ser o único foco no desenvolvimento pessoal.
  - (D) O perfeito ajuste desses sujeitos a trabalhos rotineiros deve ser aproveitado com parcimônia, pois compromete suas relações interpessoais.
  - (E) A persistência em atividades rotineiras coloca esses sujeitos em desvantagem nos postos de trabalho industriais e artesanais.
46. Para Smith (2008), diminuir as expectativas em relação a pessoas com deficiência intelectual pode ser uma profecia que se cumpre, o que
- (A) condena as pessoas a terem menos independência e autonomia quando adultas.
  - (B) auxilia na provisão de ajudas técnicas necessárias para essas pessoas.
  - (C) mobiliza o professor a pensar em novas estratégias pedagógicas e educacionais.
  - (D) elimina a capacidade prática por conta de baixa orientação e estimulação.
  - (E) reitera a necessidade de uma equipe multidisciplinar em ambiente escolar.
47. Segundo Smith (2008), a coleção de habilidades conceituais, sociais e práticas que as pessoas aprendem a fim de atuar em sua rotina diária são definidas como
- (A) comportamento adaptativo.
  - (B) constructo intelectual.
  - (C) sistemas de apoio.
  - (D) demandas de autonomia.
  - (E) atividades de vida prática.
48. Freitas (2002, citado por Borges, 2020) reflete que a luta por uma escola para todos somente poderá ser consequente quando a escolar for, além de um local de aprendizagem, um local de
- (A) cura do fracasso escolar oriundo de problemas de práticas pedagógicas inadequadas.
  - (B) fortalecimento do conhecimento histórica e culturalmente produzido pelo homem.
  - (C) alinhamento dos discursos práticos e curriculares além das demandas educacionais.
  - (D) tomada de consciência e de luta contra as desigualdades sociais.
  - (E) possibilidades para desenvolvimento tecnológico e social dos seus alunos.
49. Borges (2020) aponta que Vygotsky postula que a inteligência
- (A) deve ser utilizada como métrica para a propositura de propostas pedagógicas.
  - (B) é um conceito falacioso utilizado para classificação de pessoas.
  - (C) constrói-se nas trocas com o meio ambiente e nas relações sociais.
  - (D) corresponde ao potencial cognitivo e de habilidades da pessoa.
  - (E) advém de estruturas cognitivas inatas em mediação com o meio.

50. Em uma escola municipal de ensino fundamental no Paraná, Lopes e Marquezine (2012, citadas por Borges, 2020) realizaram uma pesquisa com quatro profissionais da educação sobre a percepção do trabalho na sala de recursos multifuncional.

Qual foi a percepção central identificada pelas autoras em relação ao trabalho pedagógico na sala de recursos multifuncional?

- (A) A percepção dos professores reforça a importância de um trabalho pedagógico coletivo e articulado entre os profissionais da escola.
- (B) A sala de recursos multifuncional é voltada ao reforço escolar dos alunos com dificuldades.
- (C) A sala de recursos multifuncional é concebida como um espaço isolado da prática pedagógica cotidiana.
- (D) O atendimento educacional especializado tem o objetivo principal de focar em pré-requisitos de alfabetização dos alunos com deficiência.
- (E) O trabalho na sala de recursos multifuncional visa a substituir o ensino regular por um atendimento mais especializado.

51. Para Borges (2020), qual seria o papel central do trabalho colaborativo entre os professores da sala comum e os do atendimento educacional especializado?

- (A) Evitar que os professores da sala comum assumam responsabilidades sobre os alunos público-alvo da Educação Especial.
- (B) Garantir que o atendimento educacional especializado substitua as atividades pedagógicas da sala comum.
- (C) Restringir o ensino de habilidades específicas à sala de recursos multifuncionais no contraturno escolar.
- (D) Oferecer atividades paralelas à sala comum, como forma de suplementar os conteúdos para alunos com deficiência.
- (E) Potencializar as práticas pedagógicas e o acesso ao currículo, por meio da articulação entre os dois profissionais.

52. Moreira (em Baptista; Caiado; Jesus, 2010) aponta que as deficiências criadas socialmente estão diretamente relacionadas

- (A) a uma forma de produção tipicamente mercantilista, pois o escambo de bens materiais e força de trabalho é limitado nas pessoas com deficiência.
- (B) a uma visão fragmentada de homem, que, de forma a-histórica e mecanicista, concebe-o a partir de seu padrão de desempenho e funcionalidade.
- (C) a um *modus operandi* do mundo contemporâneo, no qual as pessoas são definidas pelos bens que possuem.
- (D) a um padrão de ser humano espiritualizado e religioso, padrão esse que desconsidera fatores culturais intrínsecos à incapacidade.
- (E) à existência de barreiras no acesso a tratamentos efetivos e suportes adequados àqueles com incapacidades.

53. Conforme apresenta Anache (em Baptista; Caiado; Jesus, 2010), na abordagem histórico-cultural, as funções da aprendizagem contêm uma organização intelectual que permite a transferência de um princípio geral descoberto durante a solução de uma situação para outras tarefas e situações, o que implica a

- (A) articulação entre os aspectos intersíquico e intrapsíquico.
- (B) generalização dos estímulos respondentes aprendidos.
- (C) assimilação dos conceitos novos nas estruturas psíquicas.
- (D) transformação das funções psicológicas internas em externas.
- (E) criação de novas estruturas cognitivas para acolherem o novo aprendizado.

54. Para Anache (em Baptista; Caiado; Jesus, 2010), o desenvolvimento incompleto das funções psicológicas superiores não são consequências imediatas e diretas da deficiência intelectual da criança, porém pode ser

- (A) decorrente de uma complicação secundária que emerge nas relações sociais.
- (B) resultado de uma combinação de predisposição genética e fatores orgânicos.
- (C) limitado por meio de programas intensivos de estimulação precoce.
- (D) derivado de um desempenho cognitivo pouco adaptativo a novas aprendizagens.
- (E) oriundo de representações sociais e paradigmas de cunho institucionalizador.

55. Para Santos (2012), a perspectiva da inclusão escolar não se restringe à superação das dificuldades do aluno ou à socialização, mas tem como proposta
- (A) trabalhar a dependência do aluno ao conhecimento.
  - (B) promover a ambientação da pessoa com deficiência.
  - (C) capacitar o professor para a educação comum.
  - (D) abrir a escola para as diferenças extrínsecas aos alunos.
  - (E) favorecer a emancipação intelectual dos alunos.
56. Em relação às necessidades educacionais dos estudantes, é correto afirmar que o Currículo Paulista (2020)
- (A) descarta saberes tradicionais e se concentra em metodologias ativas e dinâmicas.
  - (B) elege o atendimento educacional em locais especializados para alunos com dificuldades de aprendizagem.
  - (C) reconhece a diversidade dessas necessidades e propõe a adaptação dos conteúdos curriculares e a utilização de estratégias diversificadas de ensino.
  - (D) prioriza um currículo único, universal e flexível para todos os estudantes que apresentem dificuldades.
  - (E) baseia-se em avaliações padronizadas como forma de garantir a equidade entre os alunos.
57. O documento *Currículo Paulista: etapa ensino médio* (2020) destaca a importância da inclusão educacional em diversos níveis e modalidades de ensino, em consonância com legislações e políticas educacionais. Nesse sentido, tal documento aponta a necessidade de
- (A) homogeneizar o processo de aprendizagem sem necessidade de adaptação para todos os estudantes, garantindo que todos aprendam o mesmo conteúdo ao mesmo tempo.
  - (B) priorizar o atendimento em escolas específicas para estudantes com deficiência, utilizando currículos adaptados e metodologias específicas.
  - (C) desenvolver currículos específicos para cada grupo cultural, gerando integração entre os diferentes segmentos da população.
  - (D) assegurar a educação básica a todos os estudantes, independentemente de suas características socio-culturais ou situações de vulnerabilidade.
  - (E) criar escolas especiais para atender a estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo assim a qualidade do ensino.
58. Para Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), a ideia principal do coensino é a de que o professor especializado
- (A) responde por soluções de ensino adaptadas para o aluno com deficiência.
  - (B) deve ficar na retaguarda do professor do ensino comum na regência da aula.
  - (C) é um apoio específico e especialista em relação ao aluno com deficiência.
  - (D) é um suporte para toda a classe e para o professor do ensino comum.
  - (E) é o especialista sobre inclusão na escola do aluno com deficiência.
59. Lehr (citado por Mendes, Vilaronga e Zerbato, 2014), afirma que um dos principais fatores de sucesso do trabalho no modelo de coensino é
- (A) a elaboração prévia de análise pedagógica diagnóstica.
  - (B) a quantidade de alunos com deficiência por sala de aula.
  - (C) a representação social do professor sobre o ato de ensinar.
  - (D) o arcabouço teórico e de experiência do professor especializado.
  - (E) o oferecimento de tempo suficiente para planejamento conjunto.
60. As autoras Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014) concluem que a parceria no coensino entre professor especializado e do ensino comum
- (A) limita a autonomia do professor especializado, reduzindo sua atuação apenas a atividades de suporte.
  - (B) estabelece uma hierarquia em que o professor especializado tem maior influência sobre as decisões pedagógicas.
  - (C) é um processo que passa por estágios de adaptação até a obtenção de um relacionamento verdadeiramente colaborativo.
  - (D) gera disputas de autoridade entre os professores, dificultando a implementação de práticas inclusivas.
  - (E) reforça a separação de papéis entre os profissionais, fazendo com que o ensino comum seja independente da educação especial.





